FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS

1. FENÔMENOS EFEITOS FÍSICOS - CARACTERÍSTICAS

Toda a categoria de mediunidade que **sensibiliza diretamente os órgãos dos sentidos físicos dos observadores,** é conhecida por mediunidade de efeitos físicos, materiais ou objetivos.

Nesta classe de mediunidade, seus efeitos se revelam na forma de fenômenos objetivos, envolvendo elementos materiais que permitem exame direto por parte de **todos os presentes encarnados**, mesmo não sendo médiuns ostensivos.

O **médium de efeitos físicos** é aquele que serve de intermediário em todos esses fenômenos, que são audíveis, visíveis e sensíveis aos sentidos humanos, onde, ao contrário da mediunidade de efeitos intelectuais, **ele não é o agente produtor dos fenômenos**, mas unicamente um elemento que fornece parte dos fluidos necessários aos trabalhos, porque há também necessidade de outros fluidos provindos de outras fontes.

Essa modalidade de fenômenos pode se apresentar de formas variadas, sendo as mais comuns as seguintes:

FENÔMENO	CARACTERIZAÇÃO
MATERIALIZAÇÃO	Aparição de objetos de espíritos desencarnados no meio material.
TRANSPORTE	Entrada e saída de objetos de recintos hermeticamente fechados.
LEVITAÇÃO	Levantamento de objetos e pessoas contrariando a “lei da gravidade”.
TRANSFIGURAÇÃO	Modificação dos traços fisionômicos do médium.
BILOCAÇÃO	Presença simultânea do médium aparentemente em dois lugares diferentes.
BICORPOREIDADE	Projeção ideoplástica de um encarnado criada consciente ou inconscientemente.
VOZ DIRETA	Surgimento de vozes dos espíritos desencarnados no ambiente sem interferência direta do médium.
ESCRITA DIRETA	Palavras, frases ou mensagens escritas diretamente pelos espíritos desencarnados sem interferência direta do médium.
SEMATOLOGIA	Movimentação de objetos sem contato físico, revelando com isso um significado, uma intenção do espírito desencarnado.
TIPTOLOGIA	Sinais dados através da repercussão de pancadas, formando palavras ou frases inteligentes, diretamente nos móveis, paredes, ou no ar (“raps”) ou por meio de mesas “girantes” ou “falantes”.

2. MOLDES EM PARAFINA DE MÃOS E PÉS

A mediunidade de efeitos físicos também permite aos desencarnados fabricarem moldes de parafina e gesso, produzir fenômenos luminosos e desmaterializar objetos.

Eles utilizam para esse fim o **fluido ectoplasmático**, que extraem do médium de efeitos físicos, esteja ele em transe cataléptico (suspensão total dos movimentos voluntários), ou mesmo em estado de vigília (sendo esta uma ocorrência mais rara entre os sensitivos desses gênero).

Em geral, os espíritos precisam juntar ao ectoplasma do médium os fluidos que obtém dos demais médiuns que participam do trabalho mediúnico, ingredientes ainda desconhecidos dos encarnados.

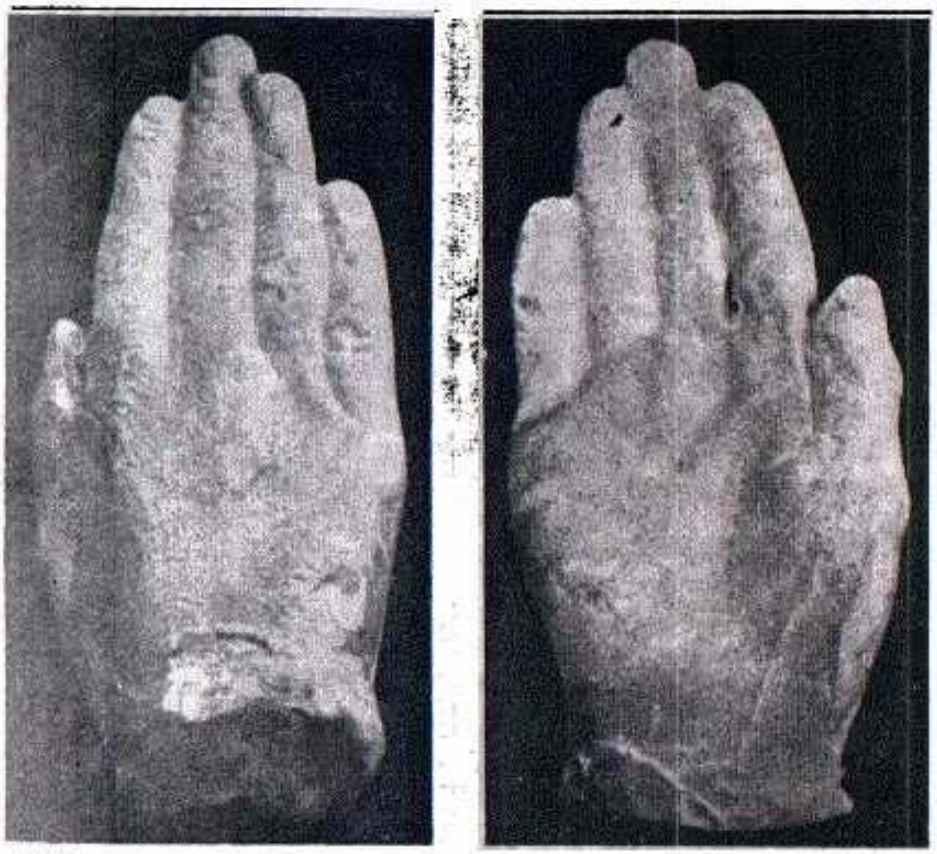
Para ativarem tais fenômenos e predispor os presentes à fenomenologia do médium de efeitos físicos, é aconselhável usar-se nessas sessões música leve e aprazível, pois **ajuda a harmonizar a vibração mental do ambiente**, de modo a favorecer a fenomenologia comandada pelos desencarnados.

3. COMO SÃO FEITOS OS MOLDES EM PARAFINA

Nas reuniões de materializações, geralmente, os espíritos pedem que deixem duas vasilhas de mais ou menos 20 litros da seguinte maneira:

Uma cheia de parafina dissolvida e fervente, sobre um fogareiro aceso, a elevada temperatura, a parafina líquida permanece numa temperatura de 80, 90, 100 e mais graus centígrados. Se alguém colocar a mão dentro dessa parafina ficará de imediato queimado gravemente.

A outra lata colocada ao lado, pedem os espíritos que se acha de água fria, aliás, ambas ficam até as bordas.



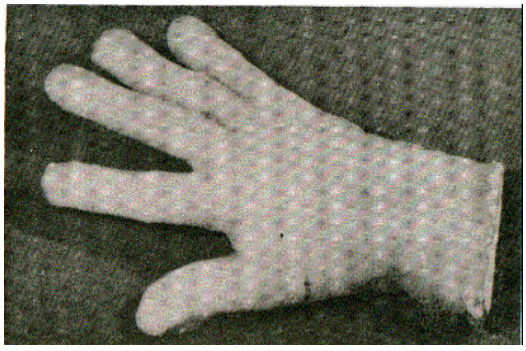
Moldagem em gêsso de mãos ectoplásmicas. Obtidas pelo Dr. Geley e de impossível reprodução por qualquer outro processo. (Note-se a largura do punho, comparada com a da mão)

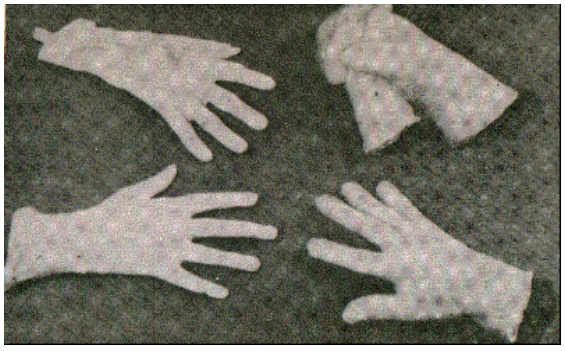
E quanto os trabalhos prosseguem, da assistência se ouve ferver e espoucar a parafina em ebulição. O espírito materializado para realizar o trabalho de confecção das luvas ou mãos ou pés, aproxima-se das latas e mergulha no líquido de parafina fervente o membro que deseja reproduzir em cera.

Por exemplo a mão. Esta fica impregnada de parafina que se cola na mão.

O espírito com a outra mão vai derramando parafina líquida sobre a primeira mão já recoberta com a camada inicial. Quando julga que a luva está como deseja, mergulha a mão recoberta de parafina fervente na água fria e, nesse momento, desmaterializa a mão espiritual, que desaparece, deixando dentro d'agua apenas a luva de parafina. Esse é o método mais comum Se enchermos a luva fabricada com gesso molhado, fica a reprodução fiel de mão humana notando-se todas as linhas originais e até os cabelos e os poros da pele.

Os moldes de parafina são feitos somente quando das materializações parciais, porque neste caso não há prejuízos ao médium, que neste caso não está com o seu duplo etérico envolvido, mas mesmo ocorre proteção ao médium por parte dos Espíritos Organizadores do fenômeno.





4. EQUIPES ESPIRITUAIS - TRABALHOS DE EFEITOS FÍSICOS

O sucesso da fenomenologia mediúnica não depende exclusivamente do médium que fornece o ectoplasma, ou dos médiuns que auxiliam pela doação de fluidos, mas também **depende da eficiência e conhecimento da equipe de espíritos que operam do Alto.**

São técnicos especializados e espíritos auxiliares no despenho de certas tarefas, com o fito de processarem os trabalhos de efeitos físicos na Terra.

Hábeis no manuseio da química transcendental, eles operam sobre as substâncias etéreo-astrais que, depois, devem ser combinadas com o ectoplasma do médium.

Disciplinados, sensatos e conscientes de sua responsabilidade, desempenham as tarefas com mais segurança e eficiência que os encarnados.

Subdividem-se nas suas funções delicadas de acordo com a aptidão individual, participando ativamente da fenomenologia mediúnica.

FUNÇÃO	ATRIBUIÇÃO
DIRETOR	Responsável pela supervisão de todos os processos mediúnicos.
QUÍMICO-CHEFE	Examina o teor do ectoplasma disponível do médium em afinidade com as substâncias próprias do plano espiritual.
AUXILIARES	Estudam e higienizam os fluidos dos assistente, destinados a serem misturados com outros ingredientes que apressam a fenomenologia física.
COORDENADOR	Ensina os espíritos comunicantes a manipular o ectoplasma (materialização, escrita direta, etc...) ou os aparelhos ectoplasmáticos (voz direta).
COOPERADORES	Orientam os espíritos comunicantes para se ajustarem, ao círculo de operações atingível pelo ectoplasma do médium, movem as "trombetas" (voz direta) ou fabricam as "varetas" ectoplasmicas (levitações, ruídos e pancadas ou "raps").
EQUIPE DE DEFESA OU SEGURANÇA	Dirigida por hábil espírito experimentado no comando, se encarregam de proteger a área onde se processam os fenômenos, que por serem de REDUÇÃO VIBRATÓRIA, são mais vulneráveis à ação de espíritos malfeitores ou irresponsáveis.

Além do conjunto que opera praticamente na "produção" de fenômenos físicos, ainda há o elemento que serve de ligação entre os desencarnados e os encarnados, espécie de sentinela, encarregado de avisar os técnicos siderais de quando uma reunião vai se realizar, a fim de efetuarem as providências previstas no ambiente, que são principalmente:

a) Higienização fluídica do ambiente;
b) Proteção fluídica ("Tropa de Choque");
c) Ionização do ambiente;
d) Emprego de recursos preventivos contra as emanações tóxicas dos assistentes viciosos.

LIVRO "MISSIONÁRIOS DA LUZ" - ANDRÉ LUIZ

"... Não se passaram muitos minutos e a jovem médium, afável e simpática, deu entrada ao recinto, acompanhada por diversas entidades, dentre as quais se destacavam um amigo de elevada condição, que parecia chefiar o grupo de servidores. Esse exercia considerável controle sobre a moça, que a ele se ligava através de tênues fios de natureza magnética".

"Alencar é orientador do aparelho mediúnico para as atividades de materialização propriamente ditas".

5. DIFICULDADES NOS TRABALHOS DE EFEITOS FÍSICOS

a) OS BENFEITORES TUDO FAZEM PARA PROTEGER O AMBIENTE

O **médium**, que é principalmente **uma das peças mais importantes dos trabalhos de efeitos físicos**, raramente é criatura capaz de cumprir com inteligência a sua obrigação espiritual.

Sendo independente, vivendo no mundo físico a seu modo e, muitas vezes, de conduta e sentimentos até opostos à exigência do intercâmbio com o Além, constitui uma barreira com que as entidades técnicas tem de se defrontar num labor heróico.

Os espíritos amigos e benfeitores tudo fazem para sanar esses inconvenientes e protegê-lo da infiltração subversiva do espiritual inferior durante a manifestação mediúnica:

a) higienizam-lhe a aura; **b**) ionizam o ambiente de trabalho e projetam raios terapêuticos de extinção bacteriana para evitar contágio nocivo; **c**) cercam-no de extremos cuidados e; **d**) intuem-no para agir de modo a se encontrar em condições favoráveis para o trabalho da noite.

LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ

“Alexandre explicou atencioso: - O trabalho de efeito físico trata-se de serviço de elevada responsabilidade”.

”Todo o perigo desses trabalhos está na ausência de preparo dos nossos amigos da Crosta, que, na maioria das vezes, alegando impositivos científicos, se furtam a princípios básicos de elevação moral”.

Quando não se verifica o devido cuidado por parte deles, o fracasso pode assumir características terríveis, porque irmãos que estabelecem as fronteiras vibratórias, no exterior do recinto, não podem impedir a entrada dessas entidades inferiores, absolutamente integradas com as vítimas terrenas”.

“Quando os amigos menos avisados ingressam na tarefa em tais condições, as ameaças são verdadeiramente inquietantes”.

6. FATORES NEGATIVOS LIGADOS AOS MÉDIUNS

ALGUNS FATORES NEGATIVOS LIGADOS AOS MÉDIUNS	
MÉDIUNS	**CARACTERISTICAS**
GLUTÕES	Demasiadamente afeitos às gorduras e vísceras, momentos antes do trabalho fenomênico empanturram o estômago com a carne de animais sacrificados.
ALCÓOLICOS	Ingerem álcool em quantidade, que deprime o sistema nervoso e afeta a sensibilidade do ectoplasma.
VICIOSOS	Esquecidos do compromisso assumido no Espaço, freqüentam lugares viciados, unem-se às suas companhias e se cercam de entidades malévolas que tentam isolá-los de sua atuação útil.

a) NÃO COMER CARNE

Quem quiser fazer parte dessas sessões deve-se dispor de todos os sacrifícios. Um de grande importância é o de não comer carne.

Dizem os espíritos que a carne deixa no organismo perispiritual de quem a ingere nódoas negras, que deverão ser retiradas antes de se iniciarem os trabalhos de efeitos físicos.

Por que se não fizerem assim, essas manchas, que são vibrações inferiores, atingirão o ectoplasma do médium e o prejudicarão em sua saúde física e espiritual.

Não podendo retirá-las do elemento que as possui, os espíritos são obrigados a isolá-la e para esse isolamento gastam fluido, que seria usado para os trabalhos de materializações ou para tratamento de doentes.

Não comendo carne, colaboramos com os espíritos. Eles não terão que nos isolar e nem gastarão a energia que será aplicada nos fenômenos.

Os frequentadores assíduos do grupo devem se abster completamente desse hábito. Os outros, que vão assistir apenas a uma ou duas vezes os trabalhos, poderão deixar de comer carne, fumar ou beber bebidas alcoólicos, somente no dia da reunião.

LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ

Verônica (enfermeira), uma das coloboradoras de Alencar (orientador do aparelho mediúnico), disse: - Iniciemos o auxílio magnético. Precisamos incentivar os processos digestivos para que o aparelho mediúnico funcione sem obstáculos”.

“Alexandre, Verônica e mais três assistentes diretos de Alencar colocaram as mãos em forma de coroa, sobre a fronte da jovem e vi que suas energias reunidas formavam vigoroso fluxo magnético que foi projetado sobre o estômago e o fígado da médium, órgãos esses que acusaram imediatamente novo ritmo de vibrações..... Em poucos minutos o estômago permanecia inteiramente livre”.

b) NÃO BEBER BEBIDAS ALCOÓLICAS. NÃO FUMAR.

As bebidas alcoólicas e o fumo estão no mesmo caso da carne, e, supomos nós, com maior gravidade. Quem gosta de beber e de fumar deve escolher entre isso e as reuniões. Ninguém poderia imaginar Jesus embriagado ou fumando um cigarro assim como não imaginaremos um dos apóstolos nessas condições. Logo, isso não foi feito para os cristãos.

LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ

“Algo aconteceu de estranho no círculo de nossas atividades espirituais. Percebeu-se grande choque de vibrações no recinto“.

"Dois servidores aproximaram-se de Alencar e um deles explicou espantadiço: - O senhor P... aproximou-se, porém, em condições indesejáveis... Bebeu alcoólicos em abundância e precisamos providenciar-lhe o insulamento".

"O controlador, murmurou. - É muito grave! neutralizemos a sua influenciação, sem perda de tempo". Alexandre, me esclareceu: - Nestes fenômenos, André, os fatores morais constituem elemento decisivo de organização".

"Nesse instante, o senhor P... transpunha a porta. Bem posto, evidenciando excelentes disposições, não parecia ameaçar o equilíbrio geral, mesmo porque não revelava, exteriormente, qualquer traço de embriaguez". Satisfazendo, porém, as determinações de Alencar, diversos operários dos serviços cercaram-no à pressa, como enfermeiros a se encarregarem de doente grave".A respiração dele, em semelhante estado, emite venenos.... os princípios etílicos que se exterioriza pelas narinas, boca, e poros são eminentemente prejudiciais ao nosso trabalho". As emanações do álcool são altamente nocivas aos delicados elementos de formação plástica.... além de constituírem sério perigo às forças exteriorizadas (ectoplasma) do aparelho mediúnico". O Sr. P... foi cercado pelas entidades operantes e neutralizado pela influenciação delas".

7. OUTROS FATORES QUE DESGOVERNAM OS MÉDIUNS

- há o médium disciplinado, frugal e adverso ao álcool, mas **presunçoso e prepotente**;
- há aquele de conduta louvável, porém **desconfiado** a ponto de retardar o seu progresso mediúnico pelo pavor da mistificação;
- há ainda o sensitivo atencioso, hábil e laborioso mas que **negocia com sua faculdade espiritual.**

8. FATORES NEGATIVOS LIGADOS A ASSISTÊNCIA

Quando os espíritos "guias" dos trabalhos fenomênicos conseguem dispor de medianeiros razoáveis e bem intencionados, ainda tem de se exaurirem para ajustar os assistentes convidados ou os freqüentadores, ávidos de fenômenos, mas **quase sempre os principais causadores dos fracassos.**

FATORES NEGATIVOS LIGADOS À ASSISTÊNCIA Enfraquecem o nível fluídico do ambiente. Reduzem a qualidade do ectoplasma do médium.	
ASSISTENTES	**CARACTERISTICAS**
ALCÓOLATRAS	Intoxicam os fluidos do ambiente.
GLUTÕES	Seu estômago é um verdadeiro sarcófago de vísceras em decomposição.
SEXUAIS	Sua mente ficou presa na aventura excitante ocorrida antes dos trabalhos.
SARCÁSTICOS	Depois achincalham quem os serviu.
DESCONFIADOS	Eternos procuradores de "provas".
EGOÍSTAS	Tentam monopolizar a sessão.
CURIOSOS	Sempre à busca de novidades.
NEGADORES SISTEMÁTICOS	Mesmo ante o fenômeno palpável e indiscutível, trazem na ponta da língua a "explicação" científica acadêmica terrena.
CAPCIOSOS	Invertem o sentido do que observam.
FISCAIS GRATUITOS	Buscam mistificações em qualquer oscilação mediúnica.
INTELECTUAIS	Exigentes das minúcias descritivas.
DECEPCIONADOS	Apesar de toda sua fé, não "viram" nem "falaram" com o parente recém-desencarnado.
INTERESSEIROS	Esperam dos desencarnados todas as soluções diretas e os conselhos seguros para os seus interesses pessoais.

Além disso, alguns outros participam das sessões de efeitos físicos depois de acaloradas discussões no lar, de atitudes hostis no local de serviço, no transporte ou na rua, carreando para o ambiente os fluidos de irascibilidade ou violência, enquanto olvidam que **o éter desempenha função de suma importância na transmissão dos fenômenos para a tela física.**

CONFLITOS MENTAIS DOS MÉDIUNS PRESENTES

A **esfera mental do médium em transe é o centro convergente de todas as operações no tocante aos fenômenos físicos**, razão pela qual os raios mentais nocivos e as explosões emotivas dos assistentes ferem-no de modo a imprimir direção contraria à desejada pelos espíritos comunicantes.

LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ

“... Entre os votos de êxito dos companheiros encarnados semi-conscientes, a médium foi conduzida ao pequeno gabinete improvisado, fazendo-se em seguida, ligeira oração. Via-se no entanto, que, como acontecia em outras reuniões, os amigos terrestres emitiam muitas solicitações silenciosas, entrando as vibrações mentais em conflito ativo, desservindo ao invés de auxiliar no trabalho da noite, que requisitava a mais elevada percentagem de harmonia. À claridade fraca e suave da luz vermelha que substituira a forte lâmpada comum, notava-se-lhes as emissões luminosas do pensamento”.

LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ

“Meu coração transbordava de contentamento e esperança; todavia, era forçoso confessar que, para tamanhas manifestações de serviço e tão sublimes bençãos, era muito reduzido o entendimento dos encarnados. Semelhavam-se a crianças afoitas, mais interessadas no espetáculo inédito que desejosas de consagração ao serviço divino”.

“Francamente, estava desapontado. Tantos emissários celestes a se esforçarem por meia dúzia de pessoas que pareciam distantes do propósito de servir à causa da Verdade e do Bem?!”.

9. HÁ MÉDIUNS QUE PRODUZEM FENÔMENO SEM ENTRAR EM TRANSE CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)

Para os fenômenos de efeitos físicos, os espíritos precisam do **fluido ectoplasmático**, que extraem dos médiuns, esteja ele em transe cataléptico, ou mesmo em estado de vigília.

Prova feita pelo Professor Crookes, demonstrando que o médium e o Espírito eram entidades distintas. De um desenho de S. Dringin

Transe cataléptico é quando o médium entra num sono profundo, e fisicamente fica em posição estática, com a suspensão dos movimentos voluntários.

Isto ocorre durante o fenômeno de materialização completa, porque o Perispírito do médium fica isolado enquanto está sendo utilizado o seu duplo etérico para a realização do fenômeno.

Nos casos de materialização parcial o médium não necessita entrar em transe cataléptico e mesmo assim fornece ectoplasma para materializações ou voz direta.

Nesse caso, em vez dos espíritos deslocarem o duplo-etérico do médium para elaborarem a quantidade e o tipo de ectoplasma que necessitam para determinado gênero de trabalho mediúnico, esse médium já o fornece na dosagem exigida e pronto para o uso imediato.

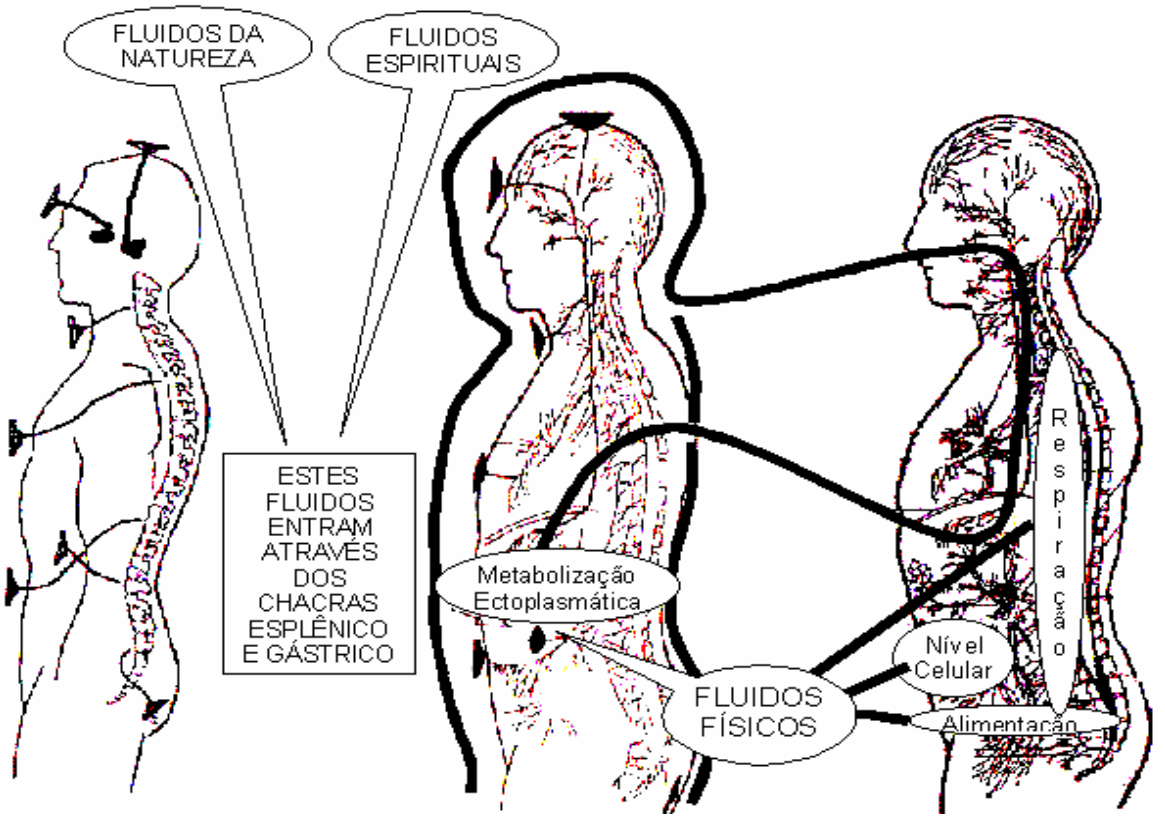
Deste modo, ele pode palestrar com as entidades que operam ao seu redor e atender às solicitações dos presentes, sem revelar qualquer anomalia ou sem que cesse o fenômeno de materialização ou voz direta.

Aliás, certas vezes, quando os espíritos dispõem de ectoplasma suficiente e já dosado na fórmula química prevista, eles costumam despertar o médium do transe cataléptico e também conversam com ele, dando-lhe instruções ou fazendo advertências sobre sua conduta moral.

10. MATERIALIZAÇÕES DE ESPÍRITOS

Os espíritos desencarnados não podem materializar-se servindo-se unicamente do seu perispírito; para fazê-lo, revestem-no e o interpenetram com a substância plástica ectoplásmica que se exsuda do duplo-etérico projetado pelo médium ou das pessoas presentes.

a) MECANISMO DO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA



PERISPÍRITO

PERISPÍRITO DO MÉDIUM FICA ISOLADO DO SEU DUPLO ETÉRICO NO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA

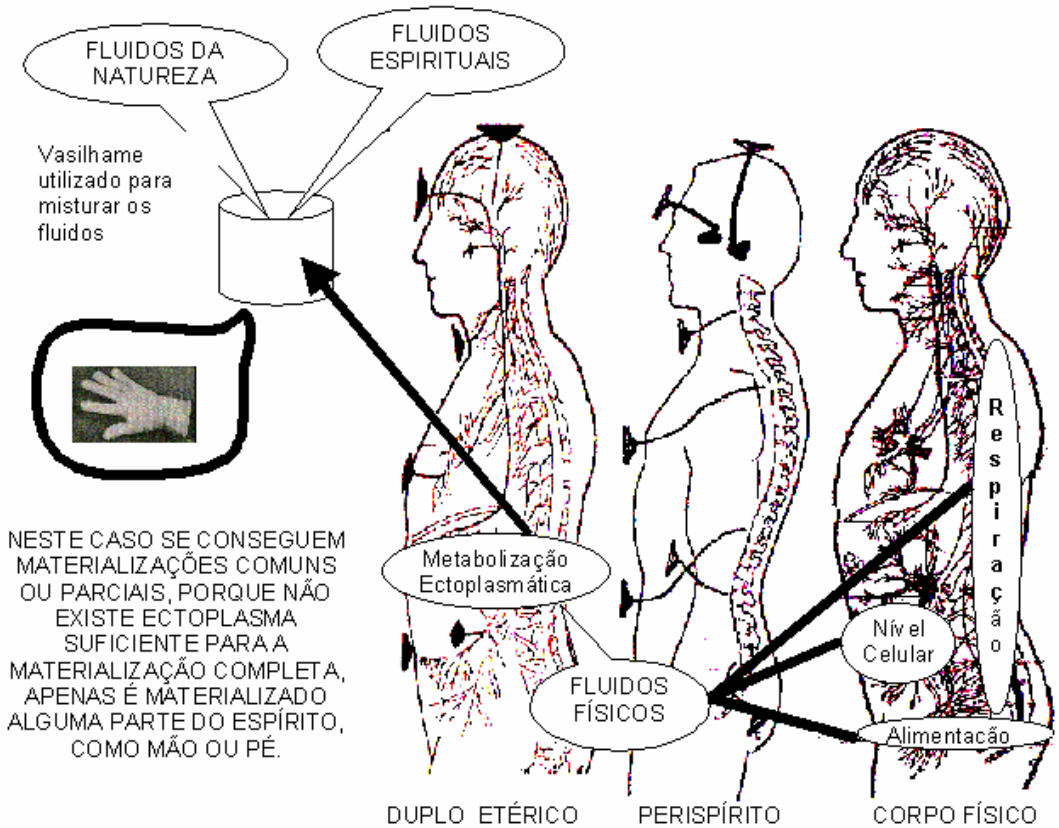
DUPLO ETÉRICO

A MATÉRIA ECTOPLASMÁTICA QUE É ELABORADA NO INTERIOR DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM, PASSARÁ PARA O APARELHO DIGESTIVO DO CORPO FÍSICO DO MÉDIUM ATRAVÉS DOS LAÇOS FLUÍDICOS QUE LIGAM O DUPLO ETÉRICO AO PLEXO SOLAR FÍSICO. DEPOIS ESSE FLUIDO ECTOPLASMÁTICO SOBE SAINDO PELA SUA BOCA NARIZ E OUVIDOS, VOLTA AO DUPLO ETÉRICO REVESTINDO-O EXTERNAMENTE FORMANDO UMA ESPÉCIE DE ESCAFANDRO FLUÍDICO
O ESPÍRITO QUE IRÁ SE MATERIALIZAR PENETRA DENTRO DESTE ESCAFANDRO JUNTADO-SE AO DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM, FICAM COMO QUE UM DENTRO DO OUTRO, E O DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM SE TRANSFIGURA ADQUIRINDO A FORMA DO ESPÍRITO MATERIALIZADO

CORPO FÍSICO

DURANTE O FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA O CORPO FÍSICO DO MÉDIUM ESTARÁ EM ESTADO CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)

B) MECANISMO DO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO PARCIAL



NAS MATERIALIZAÇÕES PARCIAIS OS ESPÍRITOS SOMENTE SE APROPRIAM DO ECTOPLASMA DO MÉDIUM, SEM O ENVOLVIMENTO COM O SEU DUPLO ETÉRICO.

DURANTE O FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO PARCIAL O CORPO FÍSICO DO MÉDIUM NÃO NECESSITA ESTAR EM ESTADO CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)

c) TORNAR PALPÁVEL / ÁOS

Durante as sessões de fenômenos físicos de materialização, o ectoplasma fornecido pelo médium em transe, atua com êxito no limiar do mundo etérico e físico, **incorporando-se à fisiologia do desencarnado, através de avançados processos de técnicas e de química transcendental.**

Quando, pela vontade do espírito comunicante, ele circula por toda a vestimenta perispíritual, esta se materializa à visão e ao toque dos encarnados.

Entretanto, se o desencarnado preferir efetuar o acúmulo de fluidos ectoplásmicos apenas em um de seus órgãos, seja o fígado, o pulmão ou o seu coração, então tal órgão tornar-se-á palpável ao exame dos sentidos físicos e apresentará todas as reações e o ritmo idênticos aos do corpo carnal.

O espírito pode, por exemplo, materializar preferencialmente o seu coração etéreo-espiritual (perispíritual), destacando-o dos demais órgãos do seu perispírito, o qual revelará corretamente os seus movimentos de diástole e sístole cardíaca, graças à cota de ectoplasma do médium e da parte extraída dos assistentes.

d) MATERIALIZAÇÕES INCOMPLETAS - DEFEITUOSAS

Em virtude da indocilidade do éter-físico, que é difícil de ser submetido completamente ao domínio dos desencarnados, estes vêem-se por vezes obrigados a aparecer aos encarnados de modo grotesco; ora recortando nitidamente a sua cabeça, mas deformando o restante de sua figura perispíritual; ora incorporando as mãos, mas sacrificando a delicadeza da fisionomia.

É apenas questão de **economia fluídica**, tal como os técnicos siderais também o fazem na voz direta, em que utilizam todo o ectoplasma disponível para a confecção da laringe provisória, enquanto cessam os demais fenômenos, como levitação, ruídos ou materializações.

Nos trabalhos de efeitos físicos, os fenômenos só ocorrem simultaneamente quando os espíritos manifestantes também dispõem de bastante ectoplasma.

Assim, os encarnados muitas vezes estranham as figuras deformadas que, por vezes, se manifestam nos trabalhos de fenômenos físicos, ou então se decepcionam, crentes de que os espíritos são realmente criaturas lúgubres, disformes e fantasmagóricas.

Quando se trata de espíritos bons, os mortos tem muito melhor aparência do que os vivos mais belos da Terra, pois o seu perispírito é um organismo de contextura anátomo-fisiológica muitíssimo superior à configuração do corpo físico, sujeito às transmutações celulares e ao envelhecimento precoce.

Acontece, no entanto, que nas materializações os espíritos, ao servirem-se do duplo-etérico dos médiuns, tem de adaptá-los á sua plástica perispíritual, tal qual se enche um balão de gás, em que a menor deficiência de ar ou toque externo o deforma.

11. FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS

MÚSICA - LIVRO "MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS" - RANIERI

"Toda reunião de efeitos físicos, se possível, deve ter um equipamento para tocar música. A música influi poderosamente na "aglutinação fluídica" do ambiente e na modificação para melhorar os pensamentos e sentimentos dos presentes".

"Pois a música atua diretamente no organismo perispiritual, fazendo-o vibrar intensamente, de acordo com a capacidade de sintonia de cada um. Retificadora de nossas vibrações, condu-las para um mesmo padrão vibratório".

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NOS TRABALHOS MEDIÚNICOS DE EFEITOS FÍSICOS

A música nos trabalhos de efeitos físicos contribui para **apurar e sintonizar as vibrações mentais dos assistentes e do ambiente** onde se realizam ou se processam tais fenômenos, favorecendo assim o seu êxito.

Embora os sons da música repercutam na atmosfera, e não no éter, eles influenciam os assistentes integrando-os em uma só freqüência vibratória, e também favorecendo os espíritos no sentido de eles conjugarem o ectoplasma do médium às energias psíquicas que são mobilizadas no espiritual.

As ondas sonoras estimulam e combinam-se com as vibrações perispirituais dos desencarnados e dos encarnados, resultando assim **maior exsudação de ectoplasma do médium e das energias vitais dos presentes.**

A música auxilia vibratoriamente esse gênero de trabalho mediúnico, mas como a música exerce profunda influência na alma dos seres, é sempre conveniente preferir-se canções isentas de melodramas, tragédias, situações lúgubres, burlescas ou de profunda tristeza, a fim de se evitar a **degradação emotiva dos assistentes** durante a fenomenologia mediúnica.

O papel da música é o de nutrir o otimismo dos assistentes, evitando-se que seja perturbada a coesão da harmonia mental e psíquica, essencial ao sucesso dos trabalhos de efeitos físicos, por natureza bastante complexos e de certa responsabilidade.

Entretanto, em breve a música de amplitude e sentimento espiritual será elemento integrante e até obrigatório em todos os ambientes onde se processarem os fenômenos de psiquismo mediúnico. E não somente nessas sessões complexas, mas igualmente em todas as reuniões doutrinárias.